

SPM e SSP realizam abertura de Qualificação em Gênero para Polícia Civil **Notícias**

Postado em: 29/11/2018 10:00

Com o intuito de proporcionar um melhor acolhimento às mulheres atendidas nas delegacias de polícia na Bahia, as Secretarias Estaduais de Políticas para as Mulheres (SPM) e de Segurança Pública (SSP) realizaram a aula inaugural do Curso de Qualificação em Gênero dos profissionais da Polícia Civil da Bahia. A iniciativa é parte das comemorações dos 21 Dias de Ativismo pelo fim da Violência contra as Mulheres na Bahia.

Realizada no auditório da SSP, no Centro Administrativo, a iniciativa foi voltada para delegados, investigadores e escrivães, que assistiram a aula 'A importância da Polícia Civil na Rede de Atenção à Mulher em Situação de Violência', ministrada pela defensora pública Firmiane Venâncio.

Com larga experiência na área de Direitos Humanos e de Combate à Violência contra as Mulheres, Firmiane Venâncio abordou aspectos relacionados ao feminismo e gênero, além de abordar a importância em oferecer um atendimento mais humanizado para as mulheres. Tratou, ainda, de leis que promovem a proteção às mulheres, como a Lei Maria da Penha.

De acordo com a titular da SPM, Julieta Palmeira, essa é a primeira capacitação de várias que ocorrerão nos próximos meses. “Na próxima quarta-feira (05), teremos a abertura do projeto Respeita as Mina na Saúde, realizado em parceria com o Hospital da Mulher, que irá capacitar médicos, enfermeiros e demais profissionais com o recorte de gênero.”

Segundo ela, é necessário que governo e sociedade se unam no combate à violência contra as mulheres, situação considerada uma urgência pública. Para 2019, a gestora declara que o empenho estará direcionado para firmar cada vez mais parcerias e ações transversais que possibilitem a implantação de políticas voltadas para o enfrentamento e conscientização sobre a violência de gênero.

A delegada-geral adjunta da Polícia Civil, Heloísa Brito, afirmou que a humanização nos atendimentos é uma busca constante da instituição. “Estamos sempre aprimorando os atendimentos por meio da Academia da Polícia Civil e essas capacitações intensificarão essa melhoria, proporcionando o acolhimento necessário a essas vítimas”, comentou.

O evento teve início com uma apresentação do grupo teatral Rosas pela Democracia, que de forma lúdica e leve, abordou os tipos de violência, órgãos de proteção e locais em que as mulheres podem denunciar.

A mesa de abertura foi composta pela secretária Julieta Palmeira, a delegada Heloísa Brito, a desembargadora Nágila Brito, a defensora Firminane Venâncio, as delegadas titulares da DEAM – Brotas, Heleneci Nascimento, e DEAM – Periperi, Simone Moutinho, e capitã Ana Paula Queiróz, da Ronda Maria da Penha.

A aula contou com a presença de servidoras (es) da SPM, SSP e outras secretarias estaduais, além de órgãos integrantes da Rede de Atenção à Mulher em Situação de Violência.